



CIDADE DE  
**PONTA  
PORÃ**  
FÉ, ESPERANÇA E CULTURA

---

**FUNCESPP**

FUNDAÇÃO DE CULTURA E ESPORTE DE PONTA PORÃ

---

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>PROJETO :</b> Arte em casa	
<b>PÚBLICO ALVO:</b> Estudantes e comunidade em geral.	
<b>PROFESSORA Msc. ANGELA FAKIR</b>	
<b>ANO LETIVO:</b> 2020	Sugestão etária: 04 -12 anos

# Pintura com referência no grafismo indígena

Sugestão etária- 8 a 14 anos

## SEMANA 1

- ▶ Orientação para atividade de arte
  
- ▶ Objetivos:
  1. Promover contato com a estética do Grafismo Indígena
  2. Contribuir à construção da identidade coletiva
  3. Exercício de construção estética e coordenação motora fina.
  
- ▶ Recursos
  1. Tinta
  2. Garfos, cotonetes
  3. Papel

4. Recursos de imagem disponibilizado
5. Observação: Tanto papel quanto tinta podem ser aqueles que se tenha em casa.

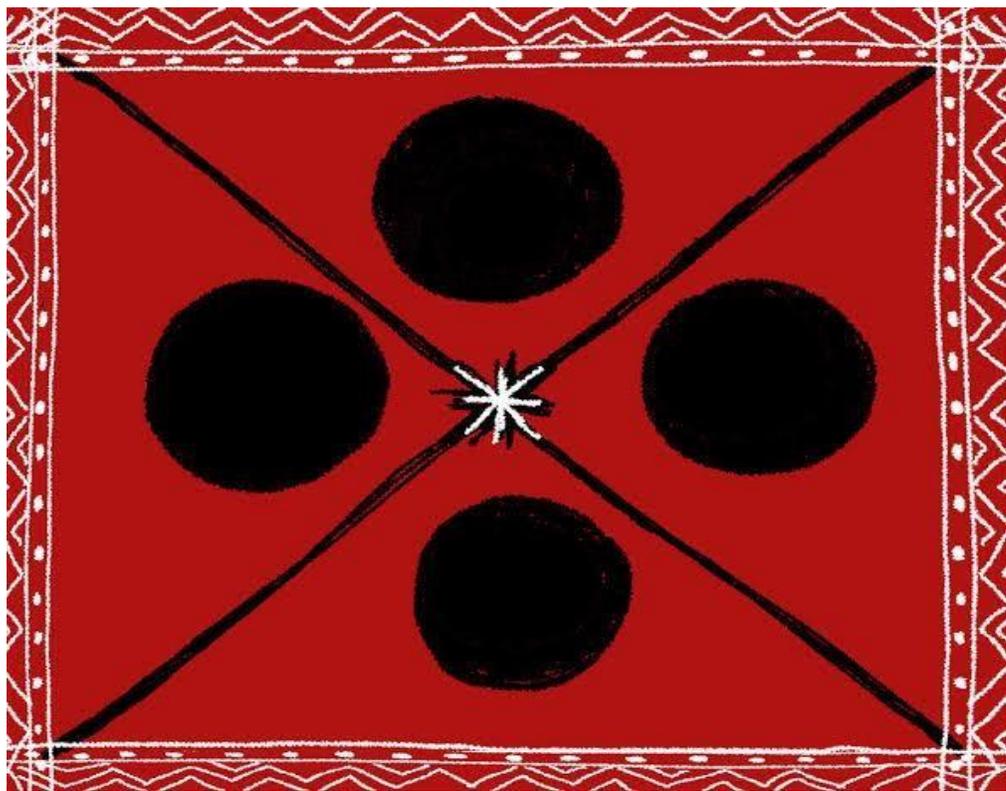
## Orientações

1. Sugere-se a produção de uma pintura com referência no grafismo indígena.
2. É importante dizer que as populações indígenas brasileiras produzem arte e que os grafismos indígenas estão presentes nos objetos desenvolvidos por elas e nas pinturas corporais. Podemos ver as imagens a seguir como referência para fazermos também uma pintura.

- 
- 
3. Ao observarem as imagens percebam o fato de as pinturas serem feitas com linhas e pontos de maneira muito harmoniosa e bonita, nas cores vermelha e preta. Essas cores são utilizadas por que os povos indígenas fazem suas próprias tintas de materiais naturais como o Urucum, a cor vermelha, e o jenipapo, a cor preta.



Urucum e Jenipapo utilizados no preparo das tintas



Padrões de grafismos indígenas em ilustrações, pinturas corporais e objetos

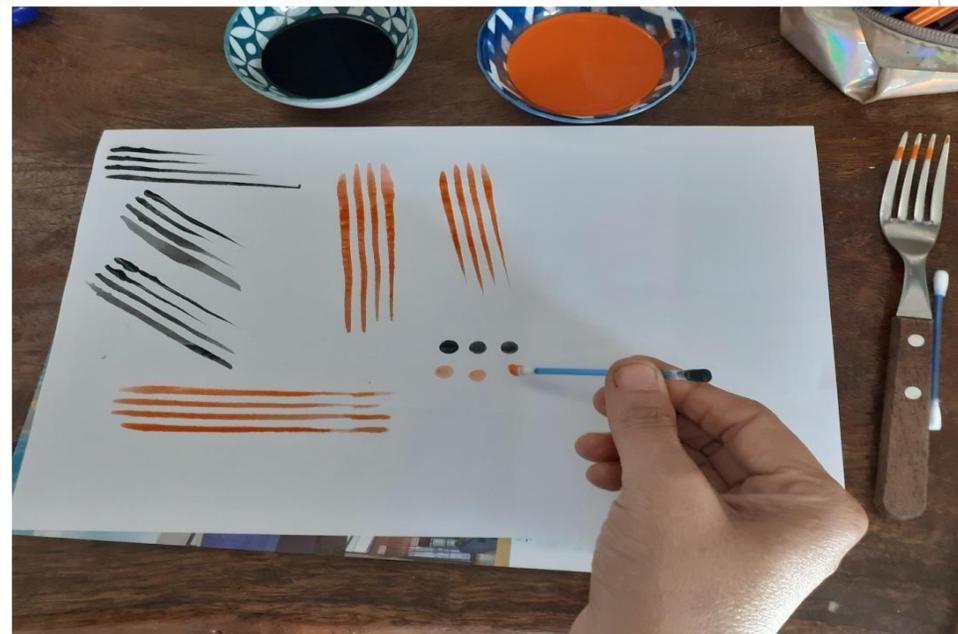




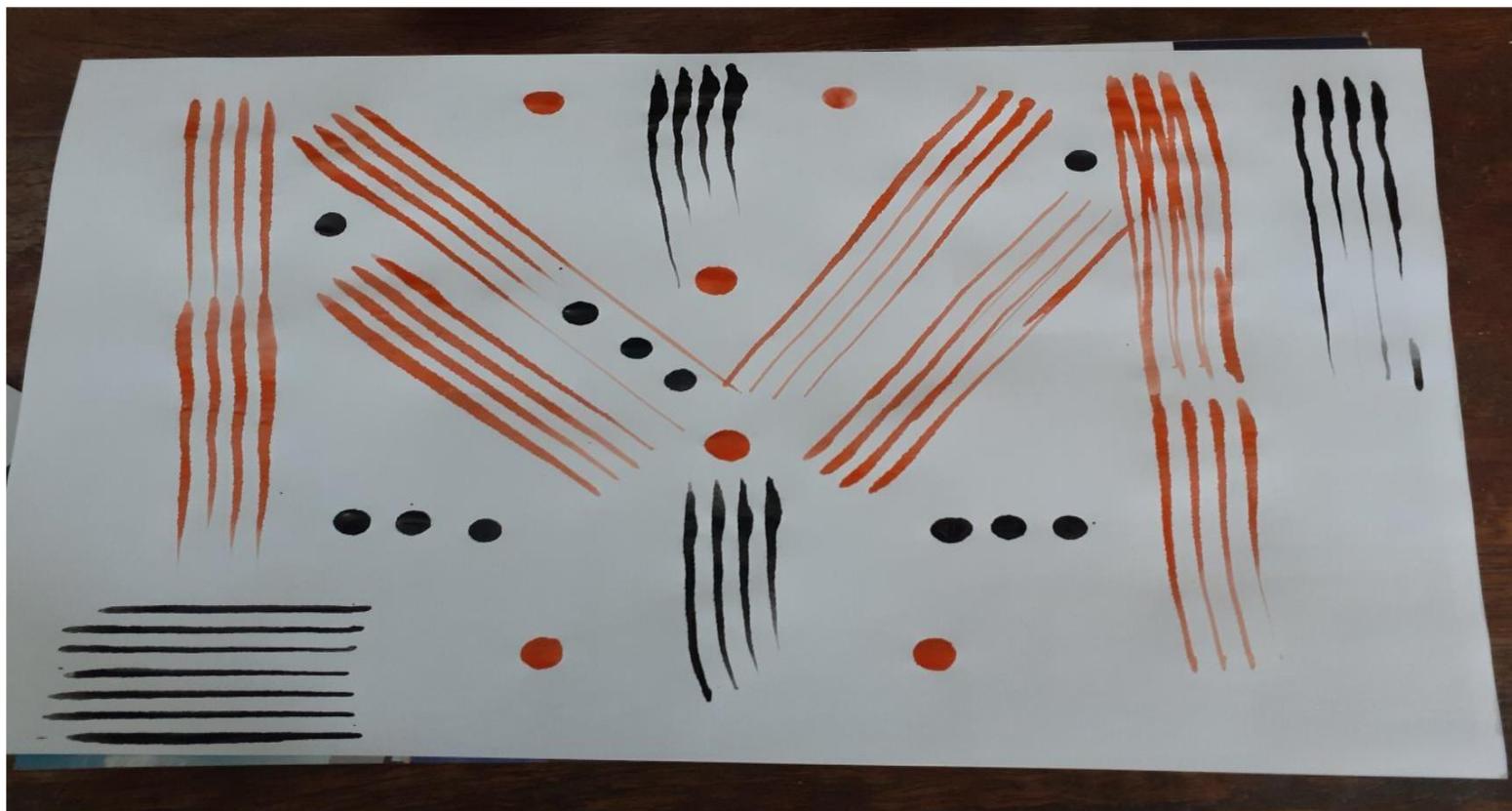


## Produzindo a pintura

1. Depois de observar as imagens, é o momento de produzir arte com referência no grafismo indígena. Peguem os materiais e explorem como as imagens abaixo que ilustra a técnica proposta. É importante ter liberdade para explorar as direções das linhas impressas com os garfos e dos pontos produzidos com a ponta do cotonete.



1. Depois de explorar a técnica e já conseguir fazer traços e pontos que te agrada, faça uma pintura. Observe que as linhas e pontos nessa etapa devem compor algo mais simétrico e harmônico do que na etapa anterior de exploração.



Outras sugestões para explorar a estética dos grafismos é realizando pinturas corporais, em tecidos e objetos. Pesquisar sobre as culturas indígenas e suas expressões artísticas também é algo que pode enriquecer essa vivência. Para isso sugere-se os seguintes Vídeos:

[https://youtu.be/vWmZKwS\\_tWM](https://youtu.be/vWmZKwS_tWM) <https://youtu.be/1-SPSp6pszU>

Referências de imagens: ► Acervo pessoal e resultado de busca em plataformas de pesquisas de imagens com as palavras-chave: Grafismo Indígena brasileiro, arte indígena.

## **Ilustrando a Lenda da Erva Mate**

**Sugestão etária- 3 a 6 anos**

### **SEMANA 2**

#### **OBJETIVOS:**

1. Promover contato com lenda de origem indígena
2. Contribuir a construção da identidade individual e coletiva
3. Exercício de criatividade e oralidade

#### **MATERIAIS:**

1. Papel e materiais de desenho e pintura como lápis de cor, giz de cera e canetinha
2. Adaptação da Lenda da Erva Mate
3. Erva mate

## Orientações:

- Ler para a criança a adaptação da lenda da Erva Mate, disponível na sequência deste material.
- Conversar acerca da lenda observando o fato de a erva mate ser usada em bebidas consumidas pelas famílias de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero como o Terere, o Cocido e o Chimarrão.
- Se tiver em casa, sugiro que se Pegue um pouco de erva e que se permita à criança uma exploração sensorial, como segurar um punhado entre os dedos, cheirar, observar as cores e o aspecto, sentir a textura esfregando na pele do braço.
- Falar da origem histórica do cultivo e consumo ser da cultura da população indígena Guarani
- Perguntar à criança se ela gostou da lenda, qual parte e qual personagem gostou mais
- Desenhar com ela, fazendo uso dos materiais disponíveis, o seu personagem favorito da história.
- Pedir a ela que conte a história a outros familiares. Sugiro que vocês, caso seja possível faça um vídeo da criança recontando a lenda. O registro dessa etapa em vídeo pode ser um estímulo a oralidade, uma vez que as crianças apreciam as tecnologias de comunicação e a oportunidade de ver a própria imagem em vídeo favorece a construção da identidade.

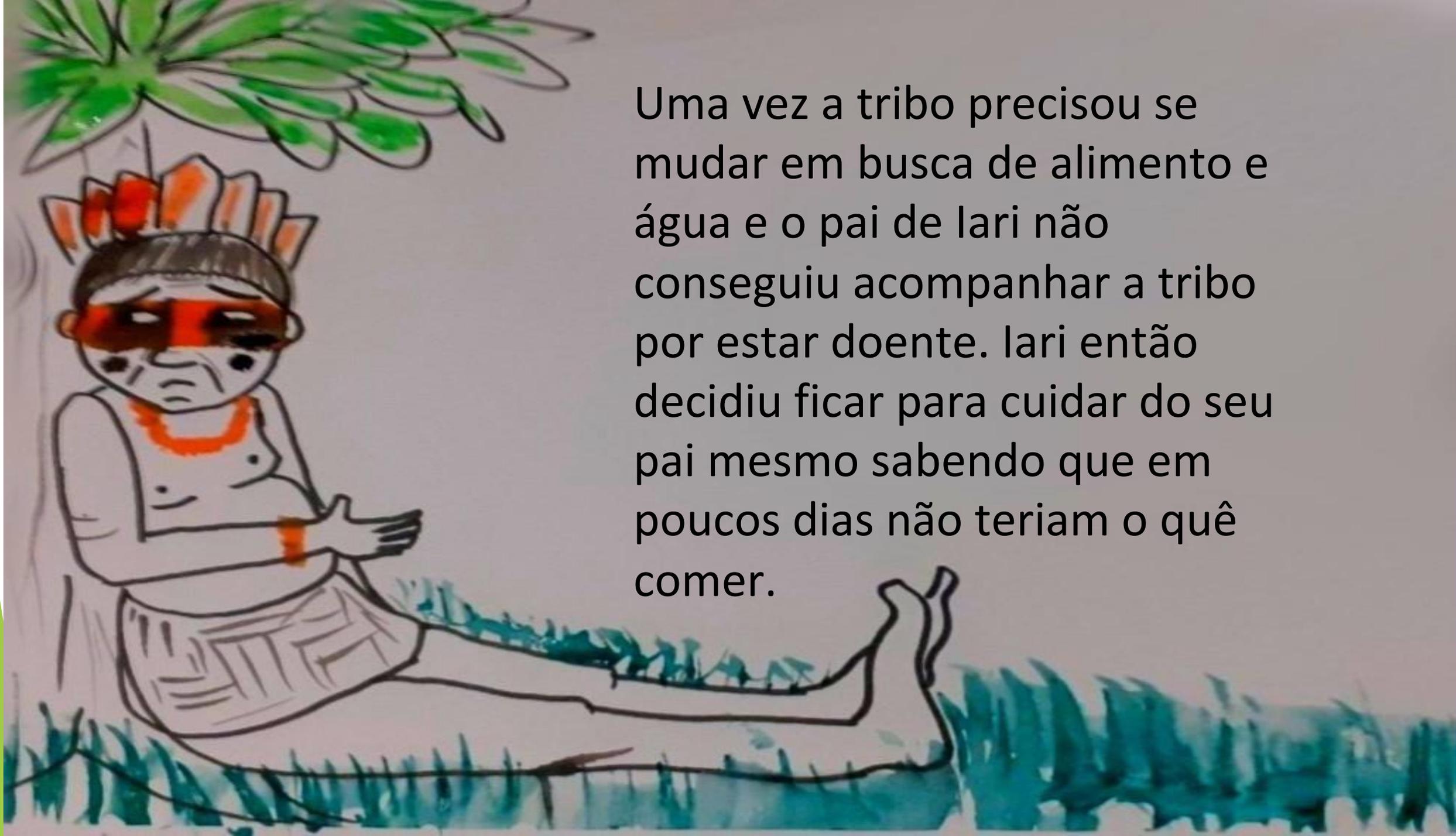
# A LENDA DA ERVA MATE



Adaptação de uma lenda  
Guarani  
Texto e ilustrações  
Angela Fakir



Uma vez me contaram uma história muito antiga, que havia uma moça Guarani que cantava muito bem e amava muito o seu pai. O nome da moça era Iari. A tribo de Iari era nômade, o que significa que todos estavam sempre de mudança.



Uma vez a tribo precisou se mudar em busca de alimento e água e o pai de Iari não conseguiu acompanhar a tribo por estar doente. Iari então decidiu ficar para cuidar do seu pai mesmo sabendo que em poucos dias não teriam o quê comer.

O pai de Iari muito preocupado com a filha pediu a Tupã que lhe desse forças e saúde para que pudessem se reunir novamente com a tribo.

Certa noite enquanto Iari contava histórias para o pai chegou um guerreiro de outra tribo que Iari e o pai não conheciam. O estranho pediu ao pai de Iari acolhida, ele no mesmo instante disse ao guerreiro que poderia ficar com eles.



Iari e seu pai mesmo tendo pouco alimento dividiu com o guerreiro que não conheciam. Depois de se alimentarem o guerreiro disse que não conseguia dormir. Iari então cantou para ele com sua voz muito bela.

O que Iari e seu pai não sabiam é que o guerreiro era na verdade um homem enviado por Tupã para ajudá-los. Quando amanheceu o guerreiro se revelou, agradeceu a hospitalidade de Iari e seu pai e os presenteou com uma planta.

Ele disse à Iari como preparar bebidas quentes e frias com as folhas da planta. Essa planta era a Erva Mate. O pai de Iari tomou as bebidas com as folhas da planta e logo voltou a ser forte. Iari e o pai puderam então se reunir com a sua tribo. Ela ensinou a todos como cultivar e preparar as bebidas com a Erva Mate e em gratidão passou a ser chamada de Caa-Iari.

Por isso a Erva Mate é para muitos um símbolo do amor a família e da hospitalidade.



**Atividade de Arte**  
**Observação e registros da microfauna**



**Sugestão etária - 5 a 8 anos**  
**SEMANA 3**

# Orientações

- ▶ Converse com a sua criança sobre o conceito de meio ambiente, explicando que o meio ambiente diz respeito ao conjunto de sistemas orgânicos que são necessários e interligados para se ter vida de todas as espécies.
- ▶ Fale da Flora (conjunto de todas as plantinhas que vivem em um lugar) e da Fauna (conjunto de todos os animais que vivem em um lugar)
- ▶ Fale com ela que existem muitos animais, peça para que a criança fale de todos os animais que conhece, e mostre a elas as imagens de animais da fauna brasileira, selecionados neste material. Vocês também podem escrever em uma lista o nome dos animais que conhecem e contar depois para saber quantos animais vocês sabem nome.



**TATU**



TUCANO



ONÇA



CAPIVARA

- ▶ Observe com ela que existem animais de vários tamanhos, e que o conjunto dos insetos por serem animais muito pequenos é chamado de microfauna.
- ▶ Mostre à criança as imagens a seguir que são insetos da microfauna brasileira.
- ▶ Ao observarem as imagens dêem atenção às cores e formas dos animais
- ▶ Pergunte às crianças qual animal das figuras ela gosta, se tem medo de algum, qual acha mais bonito. Esse é o momento de ouvir as impressões da

criança, deixar ela expressar-se e partilhar com ela suas impressões é importante como vivência de aprendizagem e pode ser muito prazeroso.



## INSETOS – OS BICHINHOS DA MICROFAUNA







4. Convide a criança a observar com você quais são os animais da microfauna da sua casa. Esse é o momento de passear pela casa, pelo quintal a procura dos bichinhos que podem dividir a casa com vocês. Para isso é interessante olhar as plantas que tenham na casa e no entorno.
5. Se for possível, façam fotografias dos bichinhos que encontrarem
6. .Observem os bichinhos que encontrarem, faça perguntas gatilhos às crianças como: “Viu, como esse bichinho se move?” “Vamos imitar os movimentos dele?” “Que cores ele tem?” “Ele se parece com o quê?”

7. Agora é o momento de vocês produzirem Arte! A ideia é desenharem os bichinhos da microfauna. Para isso vocês devem observar as imagens deste material ou as fotografias que tenham feito dos animaizinhos que encontraram.
8. Talvez a criança e você responsável pode pensar que não conseguem, por isso a seguir vocês podem ver etapas do desenho de uma formiga, feitos pela professora Angela, a partir de elementos simples como formas geométricas e linhas.
9. Um caminho possível é observar com que formas o bichinho pode ser desenhado e experimentar em qualquer superfície que tenham, com qualquer material. Pode ser com canetinha, caneta comum, lápis, giz de cera, em papelão, folhas de caderno, verso de impressões, lousa... O importante é ter a vivência de registrar por meio de desenho as observações realizadas.

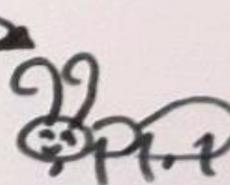
NO MEU QUINTAL ENCONTREI  
UMA FORMIGA:

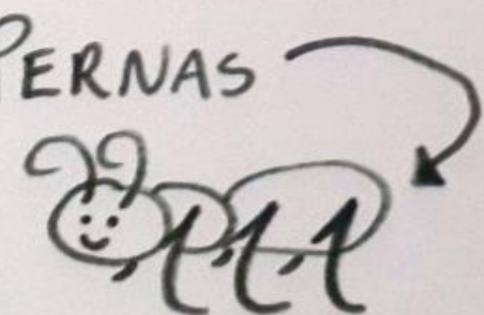


ELA ERA MAIS OU MENOS ASSIM

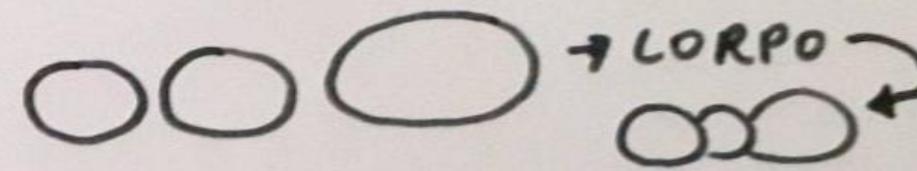
PARA DESENHAR VI QUE ELA SE  
PARECIA COM LINHAS E CÍRCULOS

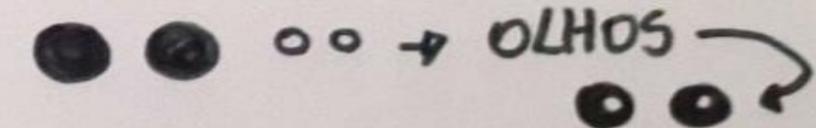
||| ||| → CÍLIOS 

99 → ANTENAS 

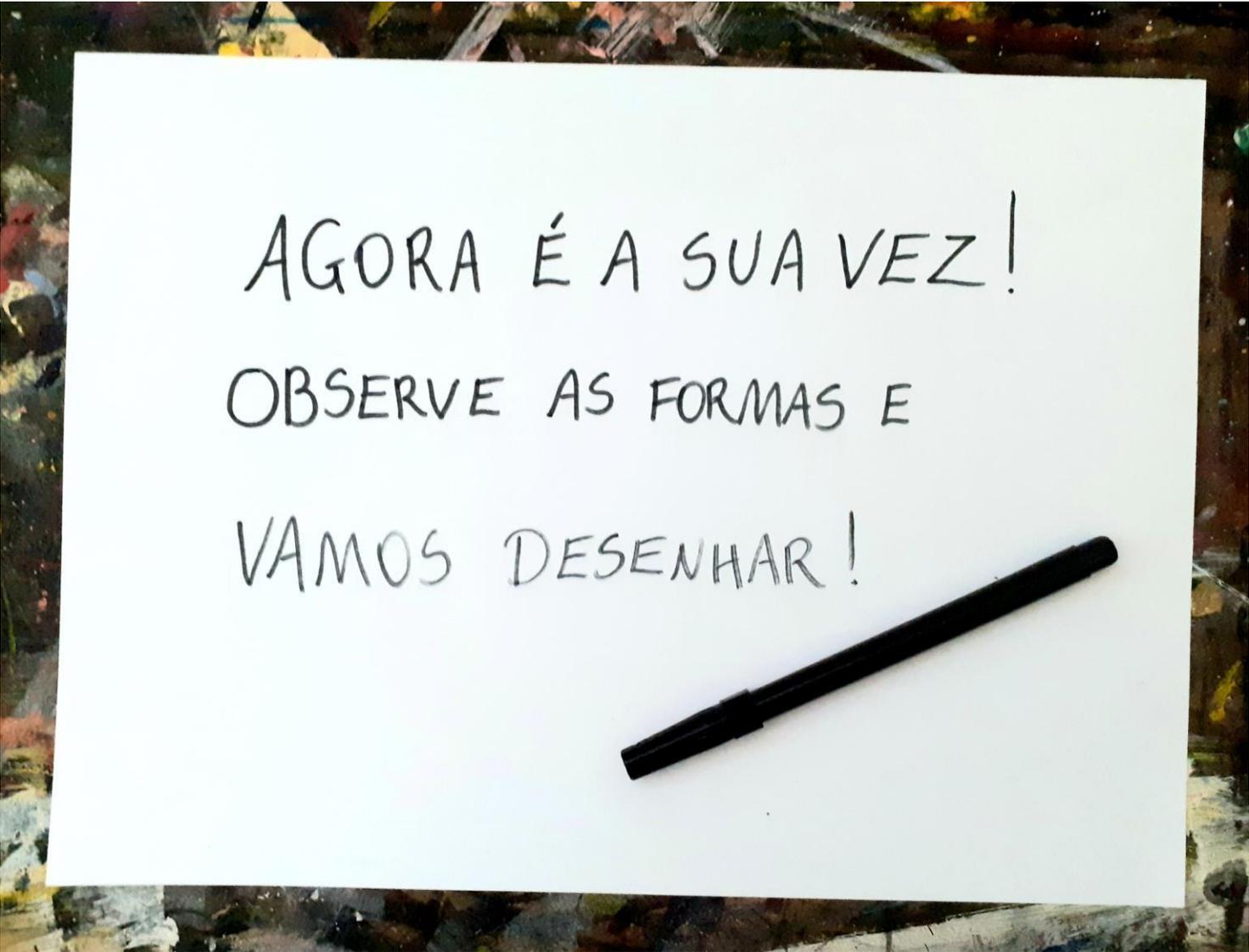
1 1 1 → PERNAS 

LINHAS

 → LORPO

 → OLHOS

CÍRCULOS



AGORA É A SUA VEZ!  
OBSERVE AS FORMAS E  
VAMOS DESENHAR!

#### Referências de imagens:

Ilustrações

Angela Fakir

Fotografias de animais

Framentas de busca em rede com as palavras chave “Fauna brasileira” e “Microfauna brasileira”.